

Confuso, Costa elogia os seus funcionários

O ex-ministro da Integração Regional, senador Alexandre Costa (PFL-MA), prestou um confuso depoimento hoje, à CPI do Orçamento, e defendeu funcionários públicos acusados de pertencerem ao esquema de manipulação de verbas públicas. “São muito competentes”, disse, referindo-se aos seus ex-assessores Márcio Reinaldo Dias Moreira, Célia Abdalla e Iolanda Brasil. Ele negou ter recebido propina de empreiteiras e contou ter uma aplicação financeira que lhe rende todo mês o suficiente para pagar os salários dos 80 senadores. Nos últimos cinco anos, Alexandre Costa movimentou US\$ 1,157 milhão em suas contas.

O ex-ministro foi convocado pela CPI por ter sido citado pelo economista José Carlos Alves dos Santos. “Não sou psiquiatra para saber o que se passa na cabeça de um louco”, disse Alexandre Costa, negando qualquer relação com o ex-assessor da comissão de Orçamento. Sobre o percentual que aparece ao lado da sigla “min” num documento da empreiteira Norberto Odebrecht, afirmou que poderia se referir a qualquer ministro.